

PRESENÇA ITALIANA NO BRASIL

Realizou-se em Vitória, de 24 a 28 de outubro, o Segundo Simpósio Nacional sobre "A presença italiana no Brasil". Promoção da Universidade Federal do Espírito Santo, da "Fondazione Giovanni Agnelli" e do Clube Ítalo-Brasileiro, a reunião contou a participação de figuras de alta projeção na vida cultural brasileira e de várias universidades. Entre outros: Amado L. Cervo (de Brasília), Ricardo Seitenfus, Fr. Rovilio Costa, Helga Piccolo, F. Riopardense de Macedo (do Rio Grande do Sul), Riolando Azzi (do Rio de Janeiro), Walter F. Piazza (de Santa Catarina), Maria Thereza Petrone, Lucy Maffei Hutter, Pasquele Petrone, Diva B. Pinho, Miguel Reale (de São Paulo), Manuel Corrêa de Andrade (de Pernambuco), Thales de Azevedo (da Bahia), José Octávio (da Paraíba), Sílvia Bassanesi (de Campinas) e a "prata da casa" (Sônia Demonier, Luiz Bussato, Carlos Bussola...). A Sônia Demonier, nossos agradecimentos pelas informações relativas ao importante evento.

QUINTA SEMANA DE ESTUDOS DA HISTÓRIA
DE CAMPINAS

A exemplo do que já vem sendo realizado há vários anos, realizou-se de 17 a 21 de outubro do corrente, a **Quinta Semana de Estudos da História de Campinas**, oportuna promoção do museu Histórico e Pedagógico Campos Sales. A ocorrência, no ano em curso, do centenário da Abolição, levou a diretoria do Museu a centrar as atividades da "Semana", quase todas, no tema "Campinas e os negros: família, trabalho e cultura". Contou a "Semana com a participação de professores e pesquisadores de Campinas (ligados ou não às Universidades), da Universidade de São Paulo, dos dois Arquivos da Capital (o Estadual e o Municipal) e ainda de outras entidades. A "Semana" foi aberta com a palestra do Professor Odilon Nogueira de Matos sobre "Alguns problemas da pesquisa histórica no Brasil". A sessão dedicada à Família contou com a colaboração dos Professores Robert Slenes, Ida Lewkowcz e Lúcia de Oliveira Silva; a dedicada à Cultura teve a participação dos Professores Marinalva Moreira, Teófilo de Queiroz, Laima Mesgravis, Maria Lúcia de Souza Rangel Ricci, Edemir de Carvalho e da teatróloga Thereza Santos. Uma das sessões foi

dedicada ao “Ensino democrático da História”, dela participando os Professores Creusa L. Schenkel, José Galdino, Lorival Rodrigues de Souza, Peter Blasenheim, Luiz Koshiva e Rodolfo Telarolli. A última sessão, sobre “As fontes de pesquisa” teve a participação dos Professores Carlos de Almeida Prado Bacellar, Dayse de Oliveira e Elisete Zanlorenzi. Exposições, visitas a fazendas antigas de Campinas e atos de confraternização complementaram a “Semana”. Esta publicação, cujo responsável vem participando com frequência destas reuniões, congratula-se com o Professor Antônio Euler Lopes de Camargo, diretor do Museu Campos Sales, por mais esta realização cultural.

*

MARCOS CARNEIRO DE MENDONÇA

O falecimento, aos 94 anos, de Marcos Carneiro de Mendonça privou a historiografia brasileira de uma de suas figuras mais expressivas. Especialista no período pombalino, escreveu também sobre mineração nas Minas Gerais, divulgando sobre os dois temas preciosos documentos (de seu riquíssimo acervo) que vieram beneficiar — e muito! — os pesquisadores de nosso passado. Em próximo número dele nos ocuparemos com mais vagar. Agora, apenas o registro com as homenagens desta publicação, da qual ele sempre mostrou amigo.

*

CENTENÁRIO DE LUIZ CORRÊA DE MELLO

Transcorreu a 6 de dezembro o centenário do nascimento de Luiz Corrêa de Mello, jornalista com larga folha de serviços à imprensa de nosso País e que vinculou seu nome à cultura de nossa terra publicando em 1954 o precioso **Dicionário de Autores Paulistas**, editado oficialmente pela Comissão do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo. Obra infelizmente nunca reeditada, bem merecia sê-lo com a necessária atualização. Luiz Corrêa de Mello faleceu em São Paulo a 5 de fevereiro de 1969. Sobre o escritor paulista (natural de Tietê), escreveu pertinentemente em “O Estado de S. Paulo” o jornalista e escritor Hélio Damante.